



IMPLEMENTAÇÃO DE CURRÍCULO BASEADO EM COMPETÊNCIAS: PROPOSTA DE MODELO PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DO EGRESSO EM TOCOGINECOLOGIA

Palavras-Chaves: Educação Baseada em Competências; Avaliação Educacional; Educação de Graduação em Medicina (Competency-Based Education; Assessment; Education, Medical, Undergraduate)

Autores:

Carla Mércia Silva Macêdo - Graduanda do Quinto Ano na Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP.

Eduardo Augusto Avelino - Graduando do Quinto Ano na Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP.

Cássio Cardoso Filho - Professor Doutor do Departamento de Tocoginecologia; Área de Oncologia Ginecológica - Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP

Joana Fróes Bragança Bastos (Orientadora) - Professora Associada do Departamento de Tocoginecologia; Área de Oncologia Ginecológica - Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP

INTRODUÇÃO:

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014 para o curso de Medicina determinam que os graduados em Medicina devem ter uma formação geral, humanista, crítica e ética, capacitando-os a atuar nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Recentemente, a Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP trabalhou para aprimorar seu currículo, revisando o perfil do egresso e o projeto pedagógico, promovendo capacitação docente e discente, e desenvolvendo um arcabouço de competências gerais para o egresso médico da faculdade. A reforma curricular visa acompanhar os avanços das ciências médicas e mudanças na prática clínica, promovendo um currículo baseado em competências e enfatizando a integração entre ensino das ciências básicas e habilidades clínicas haja em vista que uns dos maiores desafios do ensino médico de hoje se dá pelo crescimento exponencial do conhecimento médico a cada década, pelas mudanças das características do perfil profissional do médico e pelo desafio de garantir uma formação médica de excelência, baseada em referências internacionais de qualidade, visando um ensino centrado no aluno e baseado em competências.

Este estudo objetiva descrever a metodologia da identificação de competências essenciais da formação do generalista e marcos educacionais da área de Tocoginecologia.

METODOLOGIA:

A coordenação de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP trabalhou em conjunto com a comunidade acadêmica e departamentos, a partir de um grupo nominal para propostas de competências, para aprimorar o currículo do curso construindo um perfil do egresso e um projeto pedagógico que foram revistos com ampla discussão. O Departamento de Tocoginecologia, através da comissão de ensino da área, propôs uma versão preliminar das competências utilizando as diretrizes vigentes (DCN 2014 e do internato da ABEM) e as competências elaboradas pelo Accreditation Council for Graduate Medical Education (ACGME). Os domínios utilizados foram: Assistência ao Paciente (AsP), Conhecimento Médico (CM), Comunicação Interpessoal

(Cip), Profissionalismo (PROF), Aprendizagem baseada na prática (ABP), Prática baseada em sistemas (PBS), além da elaboração das competências gerais do egresso na área.

Para a validação das competências e colaboração dos docentes da área o presente estudo foi elaborado como corte transversal, a partir da metodologia Delphi, com três etapas principais:

1. Formulação de um questionário, em 2022, com variáveis sociodemográficas dos educadores, concordância das competências propostas pela área, identificação dos marcos educacionais, além de espaço para propostas de redação e exclusão e incorporação de novas competências, realizado pela plataforma de Formulários do Google;

2. Contatação por e-mail, em 2023, dos educadores do internato (5º e 6º anos de graduação) da FCM-UNICAMP, que foram apresentados ao projeto e convidados a participar por meio do preenchimento online do questionário, após a assinatura digital do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);

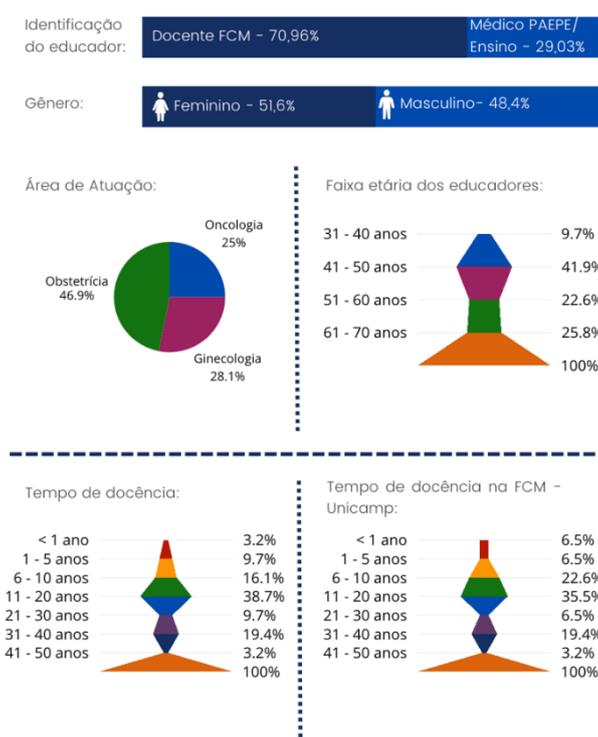
3. Após a primeira rodada, os resultados foram apresentados ao Departamento para análise através de quatro reuniões presenciais, em 2024, para alinhamento e validação, sendo revista a proposta e votadas todas as competências/marcos educacionais que apresentaram concordância inferior a 75% no formulário para, enfim, obter-se a aprovação de um documento com um consenso em relação aos marcos educacionais e conteúdos essenciais para o Departamento. O presente projeto foi aprovado pelo CEP UNICAMP - CAAE: 67225323.2.0000.5404.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O questionário foi respondido por 31 educadores. Destes, 72,4% médicos docentes da FCM-UNICAMP e 27,6% médicos supervisores de ensino. 46,7% do sexo masculino e 53,3% do sexo feminino.

Faixa etária de 31-70 anos, com 43,3% entre 41-50 anos. Tempo de docência variou de 1-50 anos, com 40% de 11-20 anos.

Figura 1: Perfil sociodemográfico dos educadores.



As reuniões de consenso contaram com média de participação de 30 educadores para revisão completa do documento proposto. Após a conclusão das três etapas o grupo aprovou 10 competências gerais para o Departamento de Tocoginecologia da Unicamp (DTG) assim como mapeou e definiu o ano de graduação a ser ensinado ou aprendido integralmente, 12 marcos de aprendizado e 137 itens referentes a competências, habilidades e conhecimentos específicos propostos para a formação do médico generalista da Unicamp referente à área de tocoginecologia.

Tabela 1: Competências gerais definidas pelo DTG para o egresso de medicina da Unicamp.

COMPETÊNCIAS GERAIS PROPOSTAS PELO DTG
"1. Realizar com profissionalismo a atenção à saúde integral nas diversas fases da vida da mulher: infância, adolescência, menacme e menopausa, levando em consideração as competências gerais das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e as leis de proteção e segurança do paciente."
"2. Identificar risco e realizar atendimento das queixas e complicações ginecológicas mais prevalentes, tratando o que for de seu alcance e dando o adequado encaminhamento quando necessário."
"3. Saber realizar, acompanhar e orientar pré-natais mais prevalentes, identificar complicações e encaminhar se pertinente."
"4. Saber realizar assistência ao trabalho de parto, parto e puerpério e conduzir as intercorrências clínicas e obstétricas mais prevalentes no ciclo gravídico-puerperal."
"5. Orientar planejamento familiar, considerando as necessidades nas diferentes fases da vida reprodutiva, indicações e potenciais contra-indicações e autonomia da mulher para escolha de métodos contraceptivos."
"6. Diagnosticar, tratar e orientar prevenção das infecções sexualmente transmissíveis."
"7. Realizar prevenção e diagnóstico do câncer ginecológico e mamário, bem encaminhar para especialista adequadamente, além de atender intercorrências clínicas relacionadas ao câncer ginecológico."
"8. Identificar e manejar a avaliação clínica pré-operatória e pós-operatória de mulheres em cirurgias ginecológicas e obstétricas."
"9. Identificar e realizar atendimento inicial em casos de violência contra a mulher e encaminhar se pertinente."
"10. Realizar atendimento inicial, avaliação de risco e encaminhamentos se pertinente, nas urgências e emergências em ginecologia e obstetria."

Tabela 2: Marcos de aprendizado definidos pelo DTG com seus respectivos anos de graduação.

MARCOS DE APRENDIZADO	ANO DA GRADUAÇÃO
I. O aluno deverá fazer a anamnese completa de forma integral de maneira AUTÔNOMA e/ou com supervisão indireta.	AO FINAL DO 4º ANO
II. O aluno deverá a capacidade para realizar o exame físico geral e específico de forma AUTÔNOMA e/ou com supervisão indireta.	AO FINAL DO 5º ANO
III. O aluno deverá ter o conhecimento e prática para realizar prevenção primária e secundária de forma AUTÔNOMA e/ou com supervisão indireta	AO FINAL DO 5º ANO
IV. O aluno deverá ser capaz de solicitar e interpretar adequadamente exames complementares de patologia clínica de forma AUTÔNOMA e/ou com supervisão indireta	AO FINAL DO 5º ANO
V. O aluno deverá ser capaz de solicitar e interpretar adequadamente exames complementares de radiologia de forma AUTÔNOMA e/ou com supervisão indireta	AO FINAL DO 5º ANO
VI. O aluno deverá ter conhecimento e capacidade para fazer diagnósticos das patologias mais prevalentes em GO de forma AUTÔNOMA e/ou com supervisão indireta	AO FINAL DO 5º ANO
VII. O aluno deverá ser capaz de identificar, dar atendimento inicial e encaminhamento dos agravos de saúde mental mais prevalentes de forma AUTÔNOMA e/ou com supervisão indireta	AO FINAL DO 5º ANO
VIII. O aluno deverá ser capaz de identificar, dar atendimento inicial e encaminhamento em situações de emergência de forma AUTÔNOMA e/ou com supervisão indireta	AO FINAL DO 6º ANO
IX. O aluno deverá ter pleno conhecimento médico geral direcionamento para a área de ginecologia e obstetria.	AO FINAL DO 5º ANO
X. O aluno deverá ser capaz de indicar terapêutica farmacológicas para tratamento das patologias mais prevalentes de emergência de forma AUTÔNOMA e/ou com supervisão indireta.	AO FINAL DO 5º ANO
XI. O aluno deverá ser capaz de identificar e interpretar dados epidemiológicos de forma AUTÔNOMA e/ou com observação indireta	AO FINAL DO 5º ANO
XII. O aluno deverá ser capaz de ter conhecimento e habilidades fundamentais de técnica operatória de forma AUTÔNOMA e/ou com observação indireta.	AO FINAL DO 5º ANO

CONCLUSÕES:

A implementação curricular do ensino centrado no aluno deve passar pela definição das competências esperadas do egresso e marcos educacionais. Essa definição de objetivos claros de aprendizado e o momento em que devem ocorrer é necessária pensando na extensa duração do curso de Medicina. Nesse sentido, o mapeamento dos marcos educacionais contribui não só para o processo de ensino-aprendizagem, mas para o processo de avaliação coerente e centrado nos conteúdos essenciais para a formação médica de excelência. Dessa forma, a identificação das competências do egresso é passo fundamental para a estruturação curricular baseada no aluno. A produção de dados originais acerca das competências, marcos educacionais, e metodologia utilizada poderá trazer informações essenciais para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem assim como poderá promover

formação médica com padrões de excelência reconhecidos baseando-se em referências internacionais de qualidade.

Projeto desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Médica AFETO (Avaliação, Ensino Interprofissional, Engajamento Estudantil, Desenvolvimento Docente, Currículo)

BIBLIOGRAFIA:

- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014.
- Clinician of the Future: a 2022 report. Elsevier March 15, 2022. Disponível em <https://www.elsevier.com/connect/clinician-of-the-future>. Acessado em 14/05/2022.
- BRAUER DG, Ferguson KJ. The integrated curriculum in medical education: AMEE Guide No. 96. Med Teach. 2015 Apr;37(4):312-22. doi: 10.3109/0142159X.2014.970998. Epub 2014 Oct 16.
- BUJA LM. Medical education today: all that glitters is not gold. BMC Med Educ. 2019 Apr 16;19(1):110. doi: 10.1186/s12909-019-1535-9.
- VAN SCHAİK SM. Accessible and Adaptable Faculty Development to Support Curriculum Reform in Medical Education. Acad Med. 2021 Apr 1;96(4):495-500. doi: 10.1097/ACM.0000000000003804.
- PICTON, A.; GREENFIELD, S.; PARRY, J. Why do students struggle in their first year of medical school? A qualitative study of student voices. BMC Medical Education, [s. l.], v. 22, n. 1, 2022. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-022-03158-4>. Acesso em: 21 abr. 2022.
- MAGALHÃES, P.; GOMES, G. B.; NICOLAU, S. M. Tempo de Graduação em Medicina: uma Estimativa em 15 Coortes de Graduados na Universidade Agostinho Neto, Angola. Revista Brasileira de Educação Médica, [s. l.], v. 41, n. 4, p. 615-622, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbem/a/YWW8vykvjd6ZFxZHYHBnhJm/?lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2022.
- Harden RM. Ten key features of the future medical school-not an impossible dream. Med Teach. 2018 Oct;40(10):1010-1015. doi: 10.1080/0142159X.2018.1498613. Epub 2018 Oct 16. PMID: 30326759.
- Friedman CP, Donaldson KM, Vantsevich AV. 2016. Educating medical students in the era of ubiquitous information. Med Teach. 38:504-509.